Agora é possível conhecer Bruxelas através das cores do Pantone HotelTM. A famosa empresa criadora do inovador sistema de identificação de cores, criada em 1963, emprestou seu nome para um descolado hotel no centro da cidade, região com várias lojas e restaurantes.

A ideia foi do arquiteto Michel Penneman (que veio ao Brasil em 2014 para uma palestra sobre uso das cores). Ele mesmo contactou a empresa Pantone com a ideia de construir um hotel temático e escolheu Bruxelas como palco. O projeto foi concebido em parceria com Olivier Hannaert.

O prédio de 8 andares tem a fachada com andares de cores distintas, através de uma película colorida colada no vidro da varanda. São oito cores no total: azul, verde, roxo, amarelo, laranja, vermelho, marrom e, no terraço, cores misturadas".

Recepção muito bem decorada, com atmosfera jovem e descontraída recebem o hóspede que escolhe em qual cor de quarto deseja se hospedar.

Os quartos têm fotografias de Victor Levy na cabeceira, sobre um ponto importante na cidade de Bruxelas. Os principais tons dessa foto são expostos na parede com a indicação do pantone correspondente, assim como o o local exato da arte retratada, para que o hóspede possa visita-la.

O tom predominante é branco, o que leva à um maior contraste com as cores Pantone que também são trabalhadas na iluminação.

Para uma experiência mais divertida, os drinks do bar também são nomeados de acordo com seu tom dominante. Rolos de papéis higiênicos e luminárias também são apresentados na cor do andar escolhido.

O hotel tem o maior show room de pecas e objetos da marca Pantone.

Legendas

A porta do banheiro do lobby tem vários tons representados nas bolinhas da porta.

O hotel disponibiliza bicletas para uso dos hóspedes, em vários tons pantone, lógico!

Os corredores brincam com as cores na iluminação

Michel Penneman veio ao Brasil em 2014 para uma palestra sobre uso das cores.